



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 209 – Julho 2023

BOM JESUS DO NORTE (ES) ORDENA PRIMEIRO DIÁCONO EM 43 ANOS



O Bispo Diocesano de Cachoeiro de Itapemirim (ES), Dom Luiz Fernando Lisboa, CP, presidiu solene Celebração Eucarística no dia 08 de julho, às 17h, na Igreja Matriz da Paróquia São Geraldo Magela, em Bom Jesus do Norte (ES), na qual impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito **Luciano Muscarelli**.

A missa foi concelebrada por diversos Padres diocesanos, com participação de familiares do ordenando, Diáconos Permanentes, Vocacionados, Candidatos ao Diaconato Permanente e de grande número de fiéis. Luciano escolheu como lema: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi" (Jo 15,16). Subgerente Financeiro, aos 53 anos, casado e pai de três filhos, Muscarelli é o primeiro Diácono Permanente ordenado em Bom Jesus do Norte.

Em sua reflexão, Dom Luiz Fernando salientou a importância do Diaconato Permanente no serviço à Igreja. "Depois de dois mil anos, nos alegramos como Igreja, comunidade de fé, porque o Senhor continua chamando homens e mulheres para viverem um discipulado de amor-serviço, na Igreja, povo de Deus, que peregrina rumo à Casa do Pai". Ao final da Missa, o novo Diácono manifestou sua gratidão às diversas lideranças que o apoiaram, aos seus formadores, ao Bispo Diocesano e ao Clero da Diocese. Dedicou um espaço importante para agradecer à sua esposa e filhos por todo o apoio e força na caminhada durante o tempo de formação na Escola Diaconal e no serviço à Igreja. (Fonte: <https://www.diocesecachoeiro.org.br/>)

XIII Congresso dos Institutos Seculares da América Latina e Caribe



MÍSTICA E PROFECIA
NA SECULARIDADE

01 a 06 de agosto de 2023 | São Paulo, Brasil

DIÁCONOS DE GUARABIRA ELEGEM A NOVA DIRETORIA DA COMISSÃO DIOCESANA DOS DIÁCONOS

Os Diáconos da Diocese de Guarabira (PB) realizaram a eleição da Comissão Diocesana dos Diáconos (CDD), no dia 8 de julho de 2023, às 9 horas, no salão paroquial da Diocese. O processo eletivo foi coordenado pela comissão eleitoral diocesana, composto pelo padre José André, vigário geral da Diocese; padre Kleber Rodrigues, diretor espiritual dos diáconos; e diácono Roberto Oliveira, assessor jurídico da Comissão. Também estava presente o Bispo Diocesano de Guarabira, Dom Aldemiro Sena, que acompanhou o processo eletivo, ocorrido de forma tranquila.

Foram eleitos: Presidente, Diácono Severino Fernandes dos Santos; Vice-Presidente, Diácono Roberto Oliveira; Primeiro Secretário, Diácono Geraldo Leite; Segundo Secretário: Diácono Antonio Severino; Tesoureiro, Diácono Jailson Victor da Silva; Segundo Tesoureiro, Diácono José Barbosa Sobrinho. (Colaboração: Diác. Geraldo Pereira Leite, Secretário)



MOMENTO CND

A ENAC - EQUIPE NACIONAL DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CND, ENTREVISTA O DIÁCONO JOSÉ OLIVEIRA CAVALCANTE (CORY), PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS.

A ENTREVISTA, AO VIVO, OCORRERÁ NESTA QUINTA-FEIRA, 03 DE AGOSTO, ÀS 20H.

ACESSE:
<https://web.facebook.com/diaconadobrasil>



O Diácono José Oliveira Cavalcante (CORY), presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, será o entrevistado do programa "Momentos CND", que irá ao ar nesta quinta-feira, 03 de agosto, às 20h, pela página da CND no Facebook - <https://web.facebook.com/diaconadobrasil>, compartilhada na conta da CND no YouTube: <https://www.youtube.com/@ComissaoNacionaldosDiaconos>. No programa, ao vivo, o presidente diácono Cory estará atualizando as notícias das CND, os próximos eventos presenciais e outras novidades. Faça sua interação através da página no Facebook. Convidamos os diáconos, candidatos, esposas, presbíteros, bispos. Divulguem esta notícia.

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XVIII
Edição nº 209 - Julho de 2023

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Agente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diacionos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diacionos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ

SINODALIDADE e DIACONADO, CHAMADOS A CAMINHAR JUNTOS

“Há diversidade de carismas, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo, diferentes modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para o bem comum” (1Cor 12,4-7).

Meus estimados irmãos diáconos,

A sinodalidade é um processo dialógico de escuta paciente e mútua entre e através de todos os níveis da Igreja, por sua vez, indica o específico modo de viver a Igreja Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente o seu ser comunhão no caminhar juntos. O Papa Francisco está convocando a todos para entrar neste processo de vida e de conversão para que a Igreja siga o caminho da comunhão, da participação e da missão.

A sinodalidade pertence à própria natureza da Igreja, isto é, possui fundamentação teológica. O horizonte da sinodalidade é eclesiológico, espiritual, e não funcional. Para uma melhor compreensão da sinodalidade, é importante retomar a eclesiologia do Concílio Vaticano II que apresenta a Igreja como “mistério”, sinal e instrumento de comunhão, e como “Povo de Deus”, no qual há diversidade de vocações, ministérios, carismas e serviços mas “reina entre todos verdadeira igualdade quanto à dignidade e ação comum a todos os fiéis na edificação do Corpo de Cristo” (Lumen Gentium 32). Trata-se de uma Igreja servidora, ministerial, na qual a autoridade se exprime como serviço e o próprio Sucessor de Pedro se apresenta como “servo dos servos de Deus”. Somos todos seus servidores.

A palavra “Sínodo” é antiga na tradição da Igreja. Indica o caminho feito com o Povo de Deus, “com” e o “caminho”. Desde os primeiros séculos, são designadas com a palavra “sínodo” as assembleias eclesiais convocadas em vários níveis para discernir, à luz da Palavra de Deus, questões doutrinárias, litúrgicas, canônicas e pastorais. Assim, “caminhar juntos” e caminhar na mesma direção. E isso é o que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Que recupere a consciência de que é um povo em caminhada e que deve fazer isso unido. (Papa Francisco).

Sabemos que o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo. Desta forma, quanto mais intensamente foi aceite o convite para caminhar juntos, mas o Sínodo se tornou um caminho no qual o Povo de Deus prossegue com entusiasmo, mas sem ingenuidade. O processo sinodal tem sido uma oportunidade de começar a aprender o que significa viver a unidade na diversidade, um ponto fundamental a ser explorado, confiando que o caminho se tornará mais claro à medida que avançarmos. Contudo, uma Igreja sinodal promove a passagem do “eu” para o “nós”. É um espaço no qual ressoa uma chamada para sermos membros de um corpo que valoriza a diversidade, mas que é unificado pelo Espírito.

“Quando vivemos a mística de nos aproximar dos outros com a intenção de procurar o seu bem, ampliamos o nosso interior para receber os mais belos dons do Senhor. Cada vez que nos encontramos com um ser humano no amor, nos colocamos na condição de descobrir algo de novo sobre Deus. Cada vez que os nossos olhos se abrem para reconhecer o outro, ilumina-se mais a nossa fé para reconhecer a Deus” (EG 272). Assim, meus irmãos diáconos esta é a dádiva recebida por aqueles que se deixam envolver num diálogo no Espírito.

No dia 20 de junho de 2023, foi publicado o Instrumentum laboris, o documento que será a base para o trabalho dos participantes do Sínodo sobre a Sinodalidade, programado para ocorrer em outubro de 2023 no Vaticano e continuar até 2024. O documento Instrumentum Laboris diz ainda que uma Igreja sinodal é aquela em que todos se reconhecem irmãos a partir do batismo, pois nos tornamos membros do Corpo de Cristo que é a Igreja. Como diáconos, somos convidados a servir, cuidando uns dos outros numa igreja em saída. Ele é a cabeça e nós somos os membros, e ainda somos convidados a cuidar uns dos outros.

O objetivo do processo sinodal “não é produzir documentos, mas abrir horizontes de esperança para o cumprimento da missão da Igreja” (DEC 6). Uma Igreja sinodal não pode ser entendida se não no horizonte da comunhão, que é sempre também uma missão de proclamar e encarnar o Evangelho em todas as dimensões da existência humana. A comunhão e a missão se nutrem da participação comum na Eucaristia, que faz da Igreja um corpo “ajustado e unido” (Ef 4,16) em Cristo, capaz de caminhar em conjunto rumo ao Reino. Uma Igreja sinodal é uma Igreja aberta e que acolhe a todos. Jesus não condenou ninguém, pelo contrário, perdoava e amava a todos, até os próprios inimigos. Jesus nos ensinou o mandamento do amor e a Igreja como testemunha de Cristo nos dias de hoje deve viver o amor e não condenar ninguém.

Rezemos para que a Igreja, fiel ao Evangelho e corajosa no seu anúncio, viva cada vez mais a sinodalidade e seja um lugar de solidariedade, fraternidade, acolhimento e que possamos dizer: Senhor, ensina-nos a caminhar juntos!

Com meu abraço fraterno!

Diác. José Oliveira Cavalcante (Dc. Cory)
Presidente da CND.

RETIRO DE DIÁCONOS E ESPOSAS DA DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)



A segunda turma dos Diáconos permanentes e esposas, da Diocese de São José dos Campos (SP), realizaram nos dias 07 a 09 de julho de 2023, o Retiro Anual Canônico. O encontro foi realizado na Casa de Retiro Cura D'ars, em São José dos Campos.

Por causa do grande número de diáconos permanentes, são realizados retiros em 3 turmas.

* Colaboração: Diácono José Silva, Presidente da CRD Sul 1.

RETIRO DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE CAMPINA GRANDE (PB)



Os 27 Diáconos Permanentes da Diocese de Campina Grande (PB), viveram o retiro anual espiritual, no período de 14 a 16 de julho, no Centro Diocesano Dom Luís Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. O pregador foi Dom Antônio Augusto Dias Duarte, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Na sexta-feira (14), os diáconos participaram da oração da Via-Sacra e, em seguida, o pregador apresentou a importância de um retiro espiritual, enfatizando que Deus estava ali com todos, e que não se trataria de uma metáfora. “Eu estarei com Ele? Todo retiro deixa um selo em nós, uma marca indelével, encontro profundo, transformador”, disse Dom Antônio Augusto.

O pregador discorreu sobre a importância de ser dom de Deus na vida da família, nas relações de trabalho, na comunidade, na Igreja e nos demais ambientes em que a figura do diácono atua a nível do serviço enquanto doação, dar-se em vista do doar-se, na capacidade pessoal de tomar a iniciativa; e questionou: “quem somos e onde somos, na busca dos olhares de Cristo. Cada momento de apresentação foi seguido de um tempo de meditação e reflexão individual. O Bispo Diocesano, Dom Dulcênio Fontes de Matos, esteve presente e enfatizou a importância do Retiro espiritual na vida dos diáconos.

A missa de encerramento contou com as famílias de alguns diáconos. O bispo ressaltou que o semeador não fez seleção de terreno, a semente deve ser lançada como sua palavra para todos darem frutos, mas nem sempre todos compreendem.

* Informações: Diácono Marco Danillo.

CRD LESTE 3 REALIZOU O PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL

A Comissão Regional dos Diáconos (CRD) Leste 3 realizou o primeiro Encontro de Diáconos e Esposas, em Ponta Formosa (Vitória-ES), no dia 22 de julho de 2023. O evento contou com a presença de representantes das Dioceses de Cachoeiro de Itapemirim e Colatina e da Arquidiocese de Vitória. Na oportunidade, o coordenador Diácono Marcos Rezende falou sobre as notícias do Regional, lembrando a todos do bellissimo serviço de assistência psicológica gratuita que a CRD Leste 3 oferece aos Diáconos e seus familiares.

Dom Anderson Franklin, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Vitória, fez uma breve lembrança da recente história de criação do Regional Leste 3 da CNBB, as características e peculiaridades, como por exemplo a presença marcante própria das CEB's no Espírito Santo. Lembrou que a "sinodalidade" tão evocada ultimamente na Igreja do mundo inteiro, sempre esteve presente no nosso jeito de ser, com a atuação dos inúmeros Conselhos das Comunidades e Paróquias, e portanto “ser uma igreja sinodal está no nosso 'DNA'”.

Tomando sempre como base as Sagradas Escrituras, Dom Anderson recordou que a identidade mais profunda do Diácono está no servir, sobretudo aos mais desprovidos e desamparados. Nasce como uma resposta amorosa da Igreja àqueles que não tinham quem olhasse por eles. Falou da comunhão como um reflexo e sinal profundo da Eucaristia. De uma forma recursiva, a Eucaristia, ao mesmo tempo que requer comunhão, ela alimenta e revigora essa mesma 'comunhão', recordando-nos que a comunhão se faz na caridade, numa experiência comum no amor.

Por fim, falou da missão do diácono, fazendo para isso uma ligação com a sua própria identidade, uma vez que a missão é resposta a uma urgência, e que a compaixão é fonte geradora do agir missionário. E ele encerrou dizendo: “não há missão sem compaixão!” O Encontro terminou com a Celebração Eucarística presidida por Dom Anderson, seguido de almoço.

* Colaboração: Diácono José Adilson Soares - CRD Leste 3



XXIV ASSEMBLEIA REGIONAL DE DIÁCONOS E ESPOSAS DO REGIONAL CRD NORDESTE 5

Com o tema "A vocação e suas dimensões", foi realizada no Centro Diocesano de Formação "São João XXIII", da Diocese de Zé Doca (MA), nos dias 21 a 23 de julho, a XXIV Assembleia Regional dos Diáconos e Esposas do Regional Nordeste V. A assembleia contou com as presenças de Dom João Kot, Bispo da Diocese de Zé Doca, Dom Sebastião Bandeira, Bispo da Diocese de Coroatá (MA) e Referencial para os ministérios ordenados e vida consagrada do Regional CNBB Nordeste V, do Padre Benedito, diretor espiritual da CDD da Diocese de Pinheiro (MA), dos Diáconos e Esposas das dioceses de Bacabal, Carolina, Caxias, Coroatá, Pinheiro, São Luís do Maranhão, Viana e Zé Doca. Durante o encontro, foram abordados os seguintes subtemas, para todos os participantes: **Batismo fonte de todas as vocações, a vocação familiar, e a vocação diaconal.**

Foi realizado conjuntamente o Encontro das Esposas dos Diáconos Permanentes, no qual foram tratadas as seguintes dimensões: **A vocação da esposa do Diácono e suas dimensões, os três altares da família, e o privilégio de ser mulher.** A assembleia teve como assessores os próprios Diáconos e Esposas da Comissão Regional NE V e do Bispo Referencial, Dom Sebastião Bandeira. **Na oportunidade foi instituída, oficialmente, a primeira Comissão Regional de Esposas dos Diáconos do Regional Nordeste V, com a seguinte composição: Presidente: Adriana Castro; Vice-presidente: Ana Izabel; Secretária: Romeriana Tavares; Tesoureira: Osmarina Cunha; Segunda tesoureira: Vanilda.** As esposas exercerão com funções e mandatos equivalentes aos respectivos esposos que são membros da diretoria da CRD NE V.

A Celebração de encerramento, aconteceu na Catedral de Santo Antônio, sob a presidência de Dom Sebastião Bandeira, e concelebrada pelos Presbíteros Pedro (Vigário geral da Catedral), e Benedito, diretor espiritual da CDD da Diocese de Pinheiro (MA). A próxima Assembleia Regional dos Diáconos e Esposas do Regional Nordeste V, será o jubileu de 25 anos de assembleias regionais, e será realizada no período de 19 a 21 de Julho de 2024, na Diocese de Caxias (MA).

* Por: Diácono George Castro, presidente da CRD Nordeste V



ESCOLA DIACONAL DE NATAL (RN) REALIZOU RETIRO DOS CANDIDATOS

Os alunos da Escola Diaconal Santo Estêvão, da Arquidiocese de Natal (RN), e respectivas esposas, participaram de Retiro Espiritual nos dias 22 e 23 de julho, com o tema "A Mística do Seguimento e do Serviço, Mergulhando na Espiritualidade do Avental". Houve meditação e aprofundamento na "mística do serviço e seguimento de Jesus" a partir da passagem bíblica do Lava-Pés.

"Eles participaram de diversas atividades, fizeram reflexões e celebração, vivenciaram a celebração da missa, e fizeram desertos individuais e em casal, com dinâmicas e outras atividades", relatou o Diretor da Escola, Diácono Edmar Conrado. Também houve momentos para trabalhar a comunhão fraterna entre eles e as esposas. (Foto cedida)



CRD NORTE 1 ELEGEU NOVA DIRETORIA

Com o tema "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (Lc 24,32-33), foi realizada, de 28 a 30 de julho de 2023, a 6ª Assembleia Eletiva da Comissão Regional dos Diáconos Norte 1, na Casa de Retiro Santana, em Manaus (AM), que contou com a participação de diáconos e esposas das dioceses e prelazias que integram o Regional Norte I da CNBB.

O Cardeal Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, OFM, tratou do tema "Vocação à santidade" e Dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, CSsR, bispo da Diocese de Borba (AM), discorreu sobre o tema e o lema proposto pelo Ano Vocacional no Brasil.

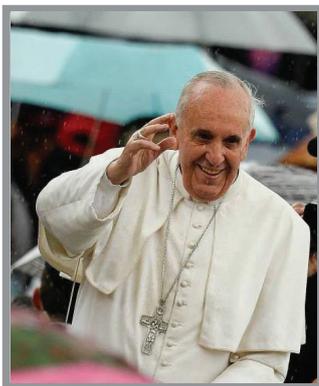
Outro aspecto marcante foram os inúmeros testemunhos dos diáconos e suas esposas por ocasião do desempenho e do exercício do ministério em uma região marcada por enormes desafios a que os diáconos estão submetidos, principalmente nas regiões de fronteira, onde convivem constantemente com o perigo ao trafegar pelos rios em direção às comunidades ribeirinha e remotas.

Em se tratando de uma assembleia eletiva, os diáconos realizaram a eleição da nova diretoria da Comissão Regional de Diáconos Norte 1 (CRD), para o quadriênio 2023/2027, que ficou assim constituída: Presidente: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), Arquidiocese de Manaus; Vice-Presidente: Diácono Edinaldo de Matos Tavares, Diocese de Parintins; Secretário: Diácono Vilson Faba Cândido, Diocese de Alto Solimões; Tesoureiro: Diácono Nelson Nogueira da Silva Junior, Arquidiocese de Manaus.

Colaboração: Diácono Chiquinho - Manaus (AM)



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 3º DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS



XVI Domingo do Tempo Comum – 23 de julho de 2023

"De geração em geração, a sua misericórdia" (cf. Lc 1, 50)

Queridos irmãos e irmãs!

"De geração em geração, a sua misericórdia" (cf. Lc 1, 50): assim reza o tema do III Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. O tema leva-nos a um encontro abençoado: o encontro entre Maria, jovem, e sua parente Isabel, idosa (cf. Lc 1, 39-56). Esta, cheia

de Espírito Santo, dirige à Mãe de Deus palavras que, cadenciam a nossa oração diária: "Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre" (1, 42). E o Espírito Santo, que já tinha descido sobre Maria, sugere-Lhe como resposta o Magnificat, onde proclama que a misericórdia do Senhor se estende de geração em geração. O Espírito Santo abençoa e acompanha todo o encontro fecundo entre gerações diversas, entre avós e netos, entre jovens e idosos. De facto, Deus quer que os jovens, como fez Maria com Isabel, alegrem os corações dos anciãos e extraiam sabedoria das suas experiências. Mas o primeiro desejo do Senhor é que não deixemos sozinhos os idosos, que não os abandonemos à margem da vida, como hoje, infelizmente, acontece com demasiada frequência.

Neste ano, regista-se uma proximidade estupenda entre a celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos e a Jornada Mundial da Juventude; no tema de ambas, sobressai a "pressa" de Maria (cf. 1, 39) quando visita Isabel, levando-nos assim a refletir sobre a ligação entre jovens e idosos. O Senhor espera que os jovens, ao encontrar os idosos, acolham o apelo a guardar as memórias e reconheçam, graças a eles, o dom de pertencerem a uma história maior. A amizade duma pessoa idosa ajuda o jovem a não cingir a vida ao presente e a lembrar-se que nem tudo depende das suas capacidades. Por sua vez, aos mais velhos, a presença dum jovem abre à esperança de que não se perderá tudo aquilo que viveram e se vão realizar os seus sonhos. Em resumo, a visita de Maria a Isabel e a consciência de que a misericórdia do Senhor se transmite duma geração à outra mostram que não podemos avançar – nem salvar-nos – sozinhos, e que a intervenção de Deus se manifesta sempre no conjunto, na história dum povo. É precisamente Maria quem no-lo diz no Magnificat, alegrando-Se em Deus, que, fiel à promessa feita a Abraão (cf. 1, 51-55), realizou maravilhas novas e surpreendentes.

Para melhor captar o estilo de agir de Deus, recordemos que o tempo deve ser vivido em plenitude, porque as realidades maiores e os sonhos mais belos não acontecem num instante, mas através dum crescimento e duma maturação: em caminho, em diálogo, no relacionamento. Ora, quem se concentra apenas no imediato, nas próprias vantagens que se hão de conseguir rápida e sofregamente, no "tudo e já", perde de vista o agir de Deus. Diversamente, o seu projeto de amor atravessa o passado, o presente e o futuro, abraça e põe em ligação as gerações. É um projeto que nos ultrapassa a nós mesmos, mas no qual cada um de nós é importante e, sobretudo, é chamado a ir mais além. Para os mais jovens, trata-se de ir mais além do imediato em que nos confina a realidade virtual, que muitas vezes nos desvia da atividade concreta; para os mais velhos, trata-se de não se deterem no debilitar-se das forças nem no lamento pelas ocasiões perdidas. Olhemos para a frente! Deixemo-nos plasmar pela graça de Deus, que, de geração em geração, nos liberta do imobilismo no agir e das lamúrias voltadas para o passado!

No encontro entre Maria e Isabel, entre jovens e idosos, Deus dá-nos o seu futuro. Na realidade, o caminho de Maria e o acolhimento de Isabel abrem as portas à manifestação da salvação: através do seu abraço, a misericórdia irrompe, com alegre mansidão, na história humana. Por isso, quero convidar cada um a pensar naquele encontro; mais ainda, a fechar os olhos e imaginar, como numa foto instantânea, aquele abraço entre a jovem Mãe de

Deus e a mãe idosa de São João Batista; representá-lo na mente e visualizá-lo no coração, para o fixar na alma como um luminoso ícone interior.

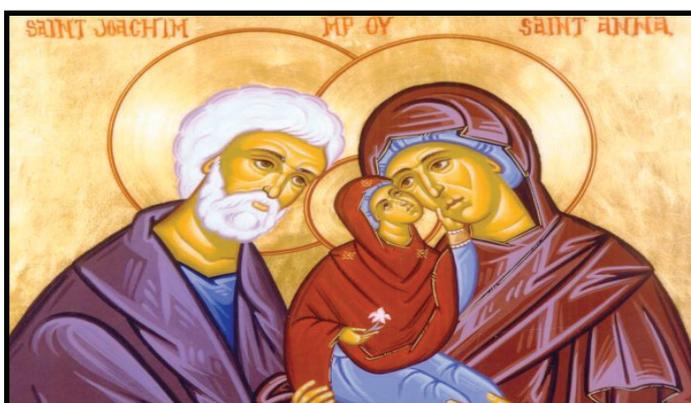
E convido depois a passar da imaginação à vida concreta, fazendo algo para abraçar os avós e os idosos. Não os deixemos sozinhos; é preciosa a sua presença nas famílias e nas comunidades: dá-nos a noção de partilhar a mesma herança e de fazer parte dum povo em que se preservam as raízes. Sim! São os idosos que nos transmitem a pertença ao santo Povo de Deus. A Igreja e de igual modo a sociedade precisam deles. É que os idosos entregam ao presente um passado necessário para construir o futuro. Honremo-los, não nos privemos da sua companhia nem os privemos da nossa. Não permitamos que sejam descartados.

O Dia Mundial dos Avós e dos Idosos pretende ser um pequeno e delicado sinal de esperança para eles e para a Igreja inteira. Por isso renovo o meu convite a todos – dioceses, paróquias, associações, comunidades – para o celebrarem, colocando no centro a alegria transbordante dum renovado encontro entre jovens e idosos. A vós, jovens, que estais a preparar-vos para partir para Lisboa ou que vivereis a Jornada Mundial da Juventude na própria localidade, quero dizer: antes de sair para a viagem, ide visitar os vossos avós, fazei uma visita a um idoso sozinho. A sua oração proteger-vos-á e levareis no coração a bênção daquele encontro. A vós, idosos, peço para acompanhardes com a oração os jovens que estão prestes a celebrar a JMJ. Aqueles jovens são a resposta de Deus aos vossos pedidos, o fruto daquilo que semeastes, o sinal de que Deus não abandona o seu povo, mas sempre o rejuvenesce com a criatividade do Espírito Santo.

Queridos avós, queridos irmãos e irmãs idosos, chegue até vós a bênção do abraço entre Maria e Isabel, e encha de paz os vossos corações. Com afeto, vos abençoo. E vós, por favor, rezai por mim.

Roma – São João de Latrão, na Festa da Visitação da Virgem Santa Maria, 31 de maio de 2023.

FRANCISCO



LUTO

FALECEU O DIÁCONO ARTUR BARETTA



A Diocese de Campo Mourão (PR), com pesar, comunica o falecimento do **diácono Artur Baretta**, de Araruna (PR), aos 79 anos. Diácono Artur foi ordenado no dia 22 de janeiro de 1989 e era provisionado na Paróquia Santo Antônio, de Araruna.

O diácono Artur é da primeira turma de diáconos ordenados na diocese pelo então bispo Dom Virgílio de Pauli. Sempre atuou na paróquia Santo Antônio em Araruna, onde desempenhou seu ministério com seriedade e competência. Por longos anos esteve à frente da Diocônia Santo Estevão, sendo o guardião

daquela comunidade. Foi da equipe de formadores da Escola Diaconal da diocese de Campo Mourão.

Ultimamente estava debilitado em sua saúde, mas ainda prestando auxílio ao pároco. Fez sua páscoa definitiva no dia 08 de julho de 2023.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares, com os paroquianos e com o Clero diocesano. Descanse em paz!

DIÁCONOS DA ARQUIDIOCESE DA PARAÍBA REALIZARAM RETIRO



Os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Paraíba realizaram o seu retiro canônico nos dias 07, 08 e 09 de Julho de 2023, na Casa de Retiros Mãe da Divina Graça, em Macaíba, Rio Grande do Norte.

O Pregador do Retiro foi o Padre Luiz de Souza e Silva, Vigário Geral da Arquidiocese de Paraíba, e Referencial do Diaconato Permanente na Arquidiocese.

O Tema que fundamentou as pregações foi "**A ESPIRITUALIDADE DIACONAL E A MISSÃO DE SERVIR**". Estiveram presentes 36 Diáconos que participaram e viveram intensamente o silêncio.

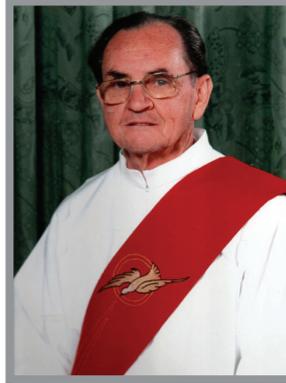
Texto: Diácono. José Costa - Foto: Diácono. Marinaldo Soares

10 de agosto
Dia de São Lourenço

*Dia do
Diácono*



NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO ANTONIO PENTEADO SIQUEIRA (TONECO)



Com pesar, mas firmes na esperança da Ressurreição em Jesus Cristo, comunicamos o falecimento do **Diácono Permanente Emérito Antonio Penteado Siqueira**, aos 87 anos, ocorrido no dia 06 de julho.

A Diocese de Jundiá agradece a esse irmão pelos anos dedicados ao Senhor e a serviço da Igreja no ministério diaconal. Que o Senhor da messe o recompense. Aos familiares e amigos, manifestamos nossa solidariedade. O Diácono Antonio Penteado Siqueira deixa a viúva, sra. Jandira, os filhos Marcos e Paulo, quatro netos e uma irmã. O velório aconteceu na

Paróquia Santa Rosa de Lima e o sepultamento do corpo às 16h, no Cemitério Municipal Nossa Senhora do Desterro, de Jundiá.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL, manifesta sua solidariedade, orações e condolências à família enlutada e ao Clero da Diocese de Jundiá (SP).

ENCONTRO DE CANDIDATOS E ESPOSAS DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE (RS)

Foi realizado nos dias 21 a 23 de julho de 2023, no Seminário Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre (RS), Retiro Espiritual para os candidatos ao Diaconato Permanente que estão com datas marcadas para as ordenações. Participaram 18 candidatos e 17 esposas. O retiro foi assessorado pelo diácono Ricardo Rossato, da Arquidiocese de Santa Maria (RS), com participação especial de dom Bertilo João Morsch, Bispo Auxiliar de Porto Alegre e Referencial para o Diaconato Arquidiocesano. Também marcaram presença o Diretor da Escola Diaconal São Lourenço, padre José Leonir Flach, o Coordenador da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos, diácono Walter Júlio Branchiers Júnior e o diácono Edson Frizzo, vice-coordenador. (* Colaboração: Diácono Flávio Antonio, presidente da CRD Sul 3)

